

033

DENSIDADE LARVAL MÉDIA DO MOLUSCO BIVALVE INVASOR, LIMNOPERNA FORTUNEI EM SUA ÁREA DE OCORRÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Letícia Rafaelli, Cintia Pinheiro dos Santos, Maria Cristina Dreher Mansur (orient.) (PUCRS).*

O mexilhão-dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), é um bivalve invasor originário do sudeste asiático. Foi introduzido no sul do Brasil em 1998, através da água de lastro de navios. Foi visto pela primeira vez nas proximidades do canal de navegação junto a Porto Alegre e desde então vem causando danos econômicos e ambientais devido ao seu sucesso reprodutivo e à grande capacidade de colonização. Foram realizadas coletas no período de 19 a 23 de fevereiro de 2006, em seis estações amostrais no Rio Grande do Sul: E1-Porto de Estrela no rio Taquari; E2-Eclusa de Bom Retiro do Sul no Taquari; E3-Rio Pardo no Jacuí; E4-Eclusa Santa Bárbara no Canal São Gonçalo; E5-Santa Isabel no mesmo Canal; E6-Capilha na Lagoa Mirim. Em cada estação foram realizadas três amostras quantitativas (filtragens da água com rede de plâncton de 30µm com o auxílio de bomba, durante cinco minutos, totalizando-1m³). Realizaram-se também coletas qualitativas através de arrasto no arroio Pelotas. As amostras foram quantificadas com auxílio de estereomicroscópio. A E4 apresentou maior densidade média de larvas (16333 ind./m³), seguida da E2; a E6 apresentou a menor densidade média (1 ind./m³) e na E1 não foram verificadas larvas, mas observados exemplares adultos fixos às rochas. As coletas qualitativas registraram a presença de larvas no arroio Pelotas. O maior número de larvas foi encontrado junto às eclusas. Nestes locais há grande circulação de embarcações que permanecem paradas durante o período necessário para o nivelamento das águas, o que permite uma liberação concentrada de larvas a partir das populações adultas aderidas aos cascos das embarcações. A ausência de larvas na E1 e o pequeno número de indivíduos adultos na E6 indicam uma colonização mais recente, uma vez estarem a maior distância dos locais dos primeiros registros no RS.